

# Cabeleireiro Profissional Academy Hair



## **A origem do cabeleireiro**

A profissão de cabeleireiro é uma das mais antigas da humanidade. Achados arqueológicos, como pentes e navalhas feitos em pedra, mostram que a preocupação com as madeixas vem da pré-história. Contudo, foi no Egito, há aproximadamente cinco mil anos, que a arte de cuidar dos cabelos chegou ao ápice. Foi nessa época que surgiram perucas sofisticadas, as quais mostravam a habilidade dos cabeleireiros, que gozavam de grande prestígio na corte dos faraós.

O cuidado com os cabelos é um traço característico do povo do Antigo Egito. O arsenal empregado nesses cuidados (escovas, tesouras, loções de tratamento, etc.) era guardado em caixas especiais, luxuosamente decoradas. Embora a partir de 3.000 a.C., as cabeças raspadas e lisas e os corpos sem pêlos tenham passado a ser sinais de nobreza no Egito, a moda exigia que homens e mulheres usarem perucas de cabelo humano ou de lã de carneiro. As barbas postiças eram populares entre os homens. A tintura azul-escuro era usada para conseguir a cor preta (predileta) das perucas e barbas e a henna, um pó feito das folhas da alfena egípcia, dava um tom vermelho-alaranjado aos cabelos e unhas. Os estilos mais populares de cabelo eram os cortes retos, cujo comprimento variava desde a altura do queixo até abaixo dos ombros, sendo usados geralmente com franja.

Foram os gregos que criaram os primeiros salões de cabeleireiro (koureia), em Atenas, construídos sobre a praça pública, o Ágora. Lá, os Kosmetes ou “Embelezadores de Cabelo”, escravos especiais, circulavam soberanos. Os escravos cuidavam dos homens e as escravas das mulheres. Vemos que os cabelos, em particular, tiveram o privilégio de um espaço próprio.

No século II AC, na Grécia antiga, para encontrar um verdadeiro penteado requintado era conveniente dar asas à imaginação e ir até ao topo do Olimpo: espaço reservado aos deuses e deusas. Os penteados ostentavam algumas sobriedades e fantasias, prevalecendo os cabelos louros, frisados, com

caracóis estreitos e discretos, com franjas em espiral. Conversas sobre política, esportes e eventos sociais eram mantidas por filósofos, escritores, poetas e políticos, enquanto estes eram barbeados, faziam ondas nos cabelos, manicure, pedicure e recebiam massagens. Os cabelos eram principalmente espessos e escuros e eram usados longos e ondulados.

É nos afrescos de Creta que o rabo-de-cavalo usado pelas mulheres aparece pela primeira vez. Os preparados cosméticos, óleos, pomadas, graxas e loções eram usados para dar brilho e um perfume agradável aos cabelos. Os cabelos loiros eram raros e admirados pelos gregos e ambos os sexos tentavam descolorir seus cabelos com infusões de flores amarelas. As barbas, verdadeiras e falsas, continuaram populares até o reinado de Alexandre o Grande. Ainda na Grécia antiga, a moda dos cabelos se mantinha por dois a três séculos.

A mudança era mais rápida na Roma Antiga, onde as esposas dos soberanos eram os exemplos, sendo seguidas por todas. A essa altura, no Império Greco-Romano, gregos e gregas faziam os cabelos dos romanos e penteavam as romanas.

Nesses salões, discutiam-se novidades e propagavam-se as fofocas. As barbearias continuaram sendo instituições sociais, tendo um grande número de barbeiros que prestavam seus serviços nos mercados e casas de banho públicas. Os cidadãos prósperos ofereciam aos seus convidados os serviços dos seus barbeiros particulares. Os cabelos e a barba eram ondulados com ferro quente. Muitas poções eram usadas para prevenir a queda dos cabelos e o seu embranquecimento. O estilo de cabelo mais popular entre os homens era curto, escovado para a frente e com ondas. As mulheres usavam o cabelo ondulado, repartido no centro e caindo sobre as orelhas.

Se antes existiam particularidades regionais, a partir de Luís XIV, a moda francesa dominou todas as civilizações. No começo do século XVIII, as mulheres casadas usavam uma touca para esconder os cabelos e somente o marido delas poderia ver seus cabelos soltos. Maria Madalena, a pecadora, foi

sempre representada com cabelos longos e soltos, ao contrário das Santas, que usavam toucas ou presos.

jornais de moda, nos séculos XVIII e XIX, divulgavam os estilos por toda a Europa. Seguia-se o exemplo das casas reinantes de Paris e Viena, e também de todas elites européias. Os primeiros cabeleireiros para senhoras foram os Coiffures parisienses, Leonard, Autier e Legros Rumigny, que prestavam seus serviços à Rainha Maria Antonietta e recebiam altos salários.

Contudo, foi no século XX que a moda dos cabelos aliou-se à tecnologia . A pesquisa científica sobre cabelos começou quando a higiene pessoal se tornou um meio de prevenir o acúmulo de piolhos e sujeira, que ficavam escondidos sob as perucas, pós, perfumes e poções que vinham sendo usados pelo homem.

No início do século apareceram os salões de beleza para mulheres, os quais não serviam apenas para cuidar dos cabelos, mas eram um ponto de encontro como as barbearias na Grécia Antiga.

Com o advento da eletricidade, em 1906, Charles Nestle (Londres), inventou a máquina de fazer ondas permanentes nos cabelos. Mesmo levando aproximadamente 10 horas para concluir o processo de ondulação permanente dos cabelos, poupou as mulheres de incontáveis horas usando o ferro quente para fazer ondas. No ano seguinte, um estudante de química francês, Eugene Schuller, fundou a empresa L'Oreal, criando uma tintura para cobrir os cabelos grisalhos com cores naturais e usando um processo permanente.

Quando nos anos 20, a moda exigia cabelos “a la garçonne”, os partidários do cabelo comprido polemizaram que cabelo curto era vergonha para a mulher. Entretanto, as mulheres, cada vez mais envolvidas na sociedade e no trabalho, não mais admitiam seguir tradições que remontavam à Idade Média. Depois do fim da I Guerra Mundial, o corte de cabelo “Joãozinho” para as mulheres (cabelos bem curtos como os de homem) foi considerado escandaloso, mas ganhou popularidade devido à sua praticidade

O advento do cinema na década de 20 trouxe novos padrões de moda para os cabelos. As mulheres de todo o mundo rapidamente adotaram os estilos e cores das atrizes de Hollywood. A moda masculina de cabelos não mudou radicalmente na primeira metade do século XX, prevalecendo o “look clean” que tinha a influência militar das duas guerras mundiais. Elvis Presley ajudou a mudar isso com as suas costeletas compridas e o topete brilhante. Mas, foram os Beatles que, pela primeira vez em muitas décadas, tornaram novamente populares os cabelos mais compridos para homens.

Na década de 60 também houve mudanças no estilo dos cabelos das mulheres, com o retorno dos cabelos lisos e de corte simétrico. A partir da década de 70, houve ampla aceitação de estilos variados tanto para homens quanto para mulheres, desde os cabelos soltos e naturais até o estilo “punk”. Seja por superstição, por costume, ou por vaidade, a verdade é que o ser humano sempre dispensou, e continua dispensando, grande atenção a essa parte do corpo. Hoje, porém, nós, homens e mulheres, podemos contar com um imenso arsenal para nos ajudar nessa tarefa. Compridos ou curtos, lisos, crespos ou ondulados, qualquer que seja a cor ou o seu estilo de cabelos, o importante é manter a saúde deles, a saúde da nossa pele.

## **Cabelo**

O **cabelo** (do latim *capillus*) é cada um dos pelos que crescem no couro cabeludo (parte superior da cabeça do corpo humano).

Há em média 150.000 fios capilares em uma pessoa adulta e crescem em média 1 cm por mês. Diferenciam-se dos pelos comuns pela sua elevadíssima concentração por área de pele e pelo desenvolvimento em comprimento. Podem ser lisos, crespos, ondulados e de muitas cores. Os cabelos não servem só como um aliado estético (dando forma e valorizando o rosto) mas também funcionam como um isolante térmico, protegendo a cabeça das radiações solares e da abrasão mecânica. Também podem ser um indicativo de diversas doenças que se manifestam alterando sua estrutura.

## **Estrutura interna do cabelo**

Acima de tudo, o fio de cabelo é um pelo. Possui a mesma estrutura de todos os pelos do corpo humano, porém tem suas particularidades.

O cabelo é um fio queratinizado que cresce na pele dos mamíferos.

A haste do cabelo é a parte do fio que emerge do couro cabeludo. Podemos dividir o cabelo em três partes: cutícula, córtex e medula.

## **Cutícula**

Camada externa do fio de cabelo que se divide de 5 a 12 camadas que, sobrepostas, protegem as estruturas. Por serem transparentes nos permite ver a cor do fio do cabelo. A cutícula sofre agressões externas (sol, chuva, poluição etc.) por ação mecânica (escovar, pentear etc.) e transformações químicas (relaxamento, permanente, colorações, reflexos etc.) As cutículas são parcialmente sobrepostas sobre si, podendo formar de cinco a dez camadas de placas. Essas placas, por sua vez, oferecem excelente proteção ao córtex.

## **Córtex**

Região intermediária onde transformamos, de todas as formas, a estrutura do cabelo. Nesta região encontramos as seguintes ligações químicas:

- **ligação salina:** no simples ato de molhar o cabelo a sua extensão é aumentada.
- **ligação de hidrogênio:** a deformação acontece quando transformamos temporariamente o cabelo.
- **ligação de enxofre (também conhecido como Ponte de Dissulfeto):** só é rompida através de ação química (como amônia, por ex.) e sua transformação é permanente naquele fio ou física (aquecimento) sua transformação é temporária.

Representa o coração do fio capilar. O grau de resistência, elasticidade e a cor do pelo dependem de sua estrutura. O diâmetro do córtex é determinado em função do número de células presentes no bulbo que podem se multiplicar. A fibra do pelo possui de 2 a 3 tipos de células do córtex. Esses tipos de células são:

- ORTHO CÓRTEX: tem baixa quantidade da substância enxofre (menos que 3%).
- PARA CÓRTEX: tem uma alta quantidade da substância enxofre (cerca de 5%).
- MESO CÓRTEX: possui grande quantidade do aminoácido cistina.

## **Medula**

É a parte central do fio. Há fios de cabelos que não possuem medula, não modificando em nada sua estrutura. O canal da medula pode estar vazio ou preenchido com queratina esponjosa. Ainda não foi determinada a função desta região. Contudo estudos recentes apontam as pesquisas para uma associação da medula com o primeiro instante da fase de germinação do fio onde a medula serviria como um "direcionador" do novo fio em direção ao poro.

## **Saúde dos cabelos**

Cada fio de cabelo é coberto por uma camada de escamas bem fechadas, chamadas cutículas, que protegem o interior do cabelo. Nos cabelos saudáveis, essa cutícula tem um padrão regular, o que mantém as moléculas de água e de proteína seladas dentro do cabelo, mantendo-o maleável, com brilho, forte e macio. OS cabelos danificados, por sua vez, apresentam um desgaste provocado por produtos químicos (permanentes, produtos inadequados, tinturas, descoloração, alisamentos, etc.), além dos danos físicos (exposição excessiva aos raios UV, uso de secadores, escovação brusca). Em ambos os casos, ocorrem anomalias na disposição das cutículas e, conseqüentemente, na estrutura dos fios e do couro cabeludo. Nos cabelos danificados, as escamas estão abertas, o que provoca perda de brilho, umidade e resistência. É por isso que eles necessitam de um tratamento profundo e intensivo. A camada hipolipídica que protege o cabelo, a pele e a unha têm pH ácido, um valor compreendido entre 4,2 e 5,8 na escala de pH que varia de 1 a 14 e a escala 7 é neutro. Dessa forma, todos os produtos que entram em contato com o corpo humano devem ser neutros (pH igual ao do

cabelo, pele e unha) ou levemente ácidos. Se lavarmos o cabelo com xampu alcalino, por exemplo, suas cutículas abrem, ele fica sem brilho, difícil de pentear e embaraçado. As pontas duplas ocorrem quando a parte exterior do fio do cabelo (cutícula) é removida e a parte interior do cabelo (córtex) fica totalmente exposta. tal processo em geral se deve ao uso de shampoos comuns. Estima-se que após 3 anos de uso de shampoo comum de supermercado ou farmácia contendo tensoativos comerciais como lauril éter sulfato de sódio, lauril glicosídeo, lauril sulfato de amônio, coco betaína, oleil betaína e outros aniônicos e anfotéricos, sem fricção dos cabelos. O dano aumenta com a fricção, e, portanto, o tempo para surgimento as pontas duplas diminui.

## Tipos de cabelo

Existem várias classificações dos fios de cabelos humanos e boa parte delas se assemelham em alguns pontos e, dentre as principais classificações, constam:

## Classificação Andre Walker

Andre Walker hair types		
Tipo 1: Cabelos lisos		
1a	Lisos (Fino)	O cabelo tende a ser muito macio, brilhante, oleoso e pobre em cachos, mas é difícil de danificar.
1b	Lisos (Médio)	Cabelo caracterizado por volume e corpo.
1c	Lisos (Grosso)	O cabelo tende a ser liso e difícil de enrolar. Comum em mulheres asiáticas.
Tipo 2: Cabelos ondulados		
2a	Ondulados (Fino)	O cabelo tem um padrão definido em "S" e geralmente é receptivo a uma variedade de estilos.
2b	Ondulados (Médio)	Pode tender a ser frisado e um pouco resistente ao estilo.
2c	Ondulados (Grosso)	Frizzy ou muito crespo com ondas mais grossas; muitas vezes mais resistente ao estilo.
Tipo 3: Cabelos cacheados		
3a	Cacheados (solto)	Cabelos cacheados que geralmente apresentam um padrão definido em "S" e tendem a combinar espessura, plenitude, corpo e / ou frizziness.
3b	Cacheados (apertado)	Como 3a, mas com curvas mais apertadas como uma espiral.
Tipo 4: Cabelos crespos		
4a	Crespos (Soft)	O cabelo tende a ser muito frágil, bem enrolado e pode ter um padrão ondulado.
4b	Crespos (Wiry)	Como 4a, mas com padrões menos visíveis (ou não).
4c	Crespos (Wiry)	Como 4a e 4b, mas com quase nenhum padrão de onda definido.

## Cores

Com diferentes níveis do pigmento melanina, os cabelos naturais são basicamente das seguintes cores: loiros, ruivos, castanhos e pretos. Entretanto, podem ser tingidos e adquirir praticamente todos os tipos de

cores. A falta de melanina nos cabelos humanos provoca uma cor esbranquiçada, podendo ser processo decorrente do envelhecimento ou fator genético, como o albinismo.

## **Cor dos cabelos**

A cor dos cabelos varia em função dos diferentes níveis do pigmento melanina. Nos seres humanos, os cabelos naturais são basicamente das seguintes cores: loiros, castanhos, ruivos e pretos. Entretanto, podem ser tingidos e adquirirem praticamente todos os tipos de cores. A falta de melanina nos cabelos humanos provoca uma cor esbranquiçada nos cabelos, podendo ser processo decorrente do envelhecimento ou de uma doença, como o albinismo.

## **Cores naturais dos cabelos**



## **Loiros**

Os cabelos loiros, variam entre o castanho claro ao loiro quase branco, e são comuns em diversas etnias humanas, mas a ocorrência mais comum acontece entre os caucasianos (brancos), principalmente nos descendentes das regiões da Escandinávia, Rússia, Países Alpinos, Leste Europeu, Grã Bretanha.

## **Ruivos**

Os cabelos ruivos podem adquirir uma tonalidade mais avermelhada ou mais alaranjada dependendo da variação. Os cabelos ruivos avermelhados são bastante comuns na Rússia e na Grã-Bretanha, Escandinávia e França. Os ruivos alaranjados: Algo entre o louro e o ruivo avermelhado, o alaranjado é bastante comum nos países como a Irlanda e o Reino Unido. Podem adquirir um tom mais acastanhado em ambientes mais escuros.

## **Castanhos**

Os cabelos castanhos variam do castanho claro ao quase preto. O cabelo castanho claro, É um tom considerado claro, Devido á sua coloração próxima ao loiro. Algumas pessoas podem refletir uma certa coloração dourada quando expõem os cabelos ao sol, por isso podemos considerar esse tipo de cabelo como castanho claro. Os cabelos castanhos escuros são muito comuns em orientais, negros, Ameríndios e Caucasianos, apresentam uma tonalidade muito próxima ao preto e, diferente dos cabelos castanhos claros e médios, não apresentam coloração dourada quando expostos ao sol, mas algumas vezes podem parecer avermelhados.

### **Pretos**

Cabelos pretos são os que possuem mais melanina e apresentam um tom azulado quando expostos ao sol. São mais comuns em pessoas amarelas de ascendência asiática, negros de ascendência africana e nativos-americanos (índios).

### **Grisalhos**

Cabelos acinzentados, ou por decorrência da idade, ou pela perda precoce de melanina, que pode ocorrer na adolescência ou até mesmo na infância. Em pessoas idosas, pessoas albinas ou sob condições anômalas.

<b>Genótipo</b>	<b>Fenótipo</b>
<b>aabb</b>	<b>Cabelo loiro</b>
<b>Aabb,aaBb</b>	<b>Cabelo ruivo</b>
<b>AAbb,aaBB</b>	<b>Cabelo castanho claro</b>
<b>AaBb</b>	<b>claro</b>
<b>AABb,AaBB</b>	<b>Cabelo castanho escuro</b>
<b>AABB</b>	<b>Cabelo preto</b>

## **Composição do Fio de Cabelo**

O fio de cabelo é composto basicamente por Carbono, Hidrogênio, Nitrogênio, Oxigênio e Enxofre que unidos, formam uma proteína chamada queratina que representa 85% da composição do cabelo, completado por 12% de água e 3% de lipídios.

### **Composição Química:**

- Carbono - 45%;
  
- Hidrogênio - 7%;
  
- Oxigênio - 28%;
  
- Nitrogênio - 15%;
  
- Enxofre - 5%.

### **O fio de cabelo se divide em três partes:**

**Cutícula** – É a parte externa do fio, formada por escamas sobrepostas que formam uma proteção para o fio. A cutícula é resistente às ações externas (físicas e químicas) que o cabelo sofre. Quando em contato com químicas fortes ela perde sua força natural, deixando o fio fragilizado. É sensível à ação de produtos alcalinos como tinturas, descolorações, permanentes e alisamentos.

**Córtex** – É a segunda e principal camada de fio de cabelo. Ela concentra altos níveis de hidrogênio e oxigênio que são responsáveis pela hidratação interna do fio. Nela encontra-se também alta concentração de queratina, que define a elasticidade e resistência dos cabelos.

**Medula** – É a camada central que dá sustentação à estrutura do fio. É uma camada de células provenientes do córtex e que já não contem água em seu interior.

A aparência estética dos cabelos fica por conta da região mais externa, chamada de região cuticular, ou seja, um cabelo bem tratado deixa as cutículas do cabelo mais unidas, tornando-o mais bonito e vistoso, sendo responsável por estes cuidados os xampus, condicionadores e demais tratamentos de higienização e hidratação dos fios.

Os fios de cabelos variam de espessuras, tendo os mais escuros com uma espessura mais grossa, como são os casos dos cabelos orientais, e os mais claros tendem a apresentar uma espessura mais fina, como os povos anglo-saxônicos.

A responsável pela coloração natural dos fios de cabelos é a melanina, sendo a eumelanina responsável pela coloração escura e a feomelanina responsável pela coloração avermelhada. A presença ou ausência desses pigmentos ou a sua mistura, são responsáveis pela grande gama de colorações existentes, salvo nos casos de indivíduos albinos que possuem o cabelo amarelado em função de não apresentar nenhum tipo de melanina.

Já os cabelos brancos surgem pela queda natural na produção de melanina em nosso organismo. Estima-se que pelo menos 50% da população com mais de 50 anos apresente fios brancos no couro cabeludo. Entretanto, não há uma faixa etária específica que determine o seu início, podendo ser causado também por fatores genéticos ou patológicos tal como se observa em pessoas na faixa etária de 20 a 30 anos de idade que apresentam precocemente um grande número de fios brancos. Outro fator que, mesmo não comprovado cientificamente, mas indica a incidência de cabelos brancos, é a ação do estresse sobre os seres humanos.

**Composição do Cabelo: Descubra os Elementos Presentes nos Fios**

## **Cabelos de ouro: madeixas têm traços de metais preciosos**

Além dos componentes acima citados, os cabelos também têm traços de outros elementos, que podem ser diferentes dependendo do local de moradia e dos costumes alimentares de cada pessoa. Essas substâncias, que podem ser inusitadas, como o ouro, cobre e prata, formam uma estrutura única nos fios, o que torna muito difícil a probabilidade de que uma pessoa tenha pelo menos nove elementos iguais à outra, como se fosse um DNA.

Essa combinação única ajuda na identificação de substâncias diferentes em testes químicos, como uso de drogas ou exposição a altas concentrações de alguma substância, já que os cabelos são os primeiros a sofrerem com esse excesso em sua composição. Esse sistema não é o mesmo visto na perícia da polícia, pois ainda que tenha um código próprio, é diferente do DNA. Para identificar o código genético de alguém pelos cabelos, é preciso que o folículo esteja presente na fibra capilar, pois essa parte das madeixas está ligada ao bulbo, onde pode ser encontrado os traços do DNA de cada um.

## **Oleosidade Natural do Cabelo tem Fórmula Especial para Deixar Fios Saudáveis**

Não é só o cabelo que tem uma composição própria. A oleosidade natural do couro cabeludo é responsável por uma camada de gordura produzida pelas glândulas sebáceas que reveste a cutícula dos cabelos, ou seja, a parte mais externa da fibra, e protege a cabeleira para que não aconteça a perda de água para o ambiente, mantendo-as macias e hidratadas.

Esse sebo produzido, é formado de 5% de ácidos graxos, 10% de esqualeno (um composto orgânico), 20% cera e 50% de glicerídios, o que garante a textura oleosa, funcionando como uma experiência de química do colégio: água (hidratação) e óleo (glicerídeos, cera e outras substâncias que dão aspecto oleoso) não se misturam. O sebo, repele a água, mantendo a umidade dentro da fibra capilar. O problema é que procedimentos químicos, como colorações e

alisamentos, forçam a abertura das escamas do fio, e essa hidratação se perde, além de nutrientes e outras substâncias, o que deixa os cabelos danificados, porosos e sem vida.

### **Reconstrução: Recupera Proteína da Fibra Capilar para Cabelo manter Hidratação**

Por esse motivo, cabelos muito detonados não respondem a hidratações simples, pois estas não fixam no fio quando as escamas estão abertas. Neste casos, o fio precisa ser recuperado com tratamentos mais potentes como a cauterização, para poder funcionar com a rotina de cuidados normais, que inclui nutrição e hidratação. Para recuperar a cutícula do fio, é preciso repor a proteína, portanto a reconstrução funciona como uma espécie de cimento, tapando os buracos danificados da fibra capilar e reconstituindo a escama, deixando as madeixas prontas para tratamentos mais simples que deixarão os fios saudáveis, macios e com brilho.

### **Colorimetria Capilar: saiba a importância para cabelos coloridos**

Qualquer procedimento ou tratamento que envolva o cabelo exige uma série de cuidados específicos, principalmente quando se for muito invasivo, como é o caso da **coloração**. Atualmente, muitas mulheres apostam em tinturas e técnicas de tingimento dos fios como uma forma de mudar o visual e ficar por dentro das tendências capilares do momento, o que significa uma maior autoestima e satisfação com a aparência na frente do espelho.

No entanto, para não errar na coloração das nossas madeixas, os cabeleireiros e hairstylists estão sempre em busca de aperfeiçoar os seus conhecimentos a respeito do assunto para conseguir atingir o objetivo de destacar o que há de melhor em cada uma de nós, sem prejudicar a saúde dos fios ou deixar a cor do cabelo inadequada para a tonalidade de pele.

### **O que é a colorimetria capilar?**

A colorimetria capilar é uma ciência que estuda os tipos de cores e o seu comportamento entre si e, o mais importante, na natureza do cabelo. A ideia é

a de que o profissional de beleza, ao aplicar a técnica antes de fazer uma coloração capilar, consiga identificar as cores naturais dos fios para combinar adequadamente tons e contrastes e, também, para fazer processos de neutralização.

Em uma linguagem mais fácil de entender, para nós que somos leigas e não atuamos no ramo, na prática, a colorimetria capilar pode ajudar o cabeleireiro a atingir a cor desejada nas nossas madeixas, corrigir fios manchados e até esfumar a raiz, o que pode ser ideal tanto para o sucesso do trabalho dele quanto para a saúde e beleza do nosso cabelo.

O estudo é feito a partir da matiz, intensidade e saturação de cada uma delas. Para isso, é preciso conhecer, em um primeiro momento, as cores primárias, secundárias, terciárias, quentes, frias e neutras, além dos tons e nuances de cada uma.

Como você já deve ter ouvido falar em algum momento da vida, existem cores que anulam as outras ou até que se anulam entre si. Isso faz parte do chamado círculo cromático, que diz que toda cor possui outra oposta a ela, o que faz com que ambas se anulem quando juntas.

No cabelo, essa estratégia pode bastante útil, levando que, se o cabeleireiro tê-la em mente na hora de colorir os fios, poderá modificar o tom destes somente com a combinação de cores. Esta combinação, por sua vez, pode ser feita com a cor natural das madeixas e um tonalizante ou até mesmo com duas cores diferentes de tinturas misturadas e aplicadas sobre o cabelo descolorido.

## Quais são os benefícios?



Até aqui, você deve estar pensando: “Mas, afinal, para que a colorimetria capilar pode servir para mim, já que não sou cabeleireira?”. É simples! Conhecendo este método, você, como cliente, pode escolher melhor o profissional de beleza que vai colorir os seus fios, já que é imprescindível que ele entenda do assunto para alcançar melhores resultados na coloração do seu cabelo.

### **Cabelos bonitos e saudáveis**

Ao calcular as cores das tinturas e tonalizantes corretamente, com a aplicação adequada da colorimetria capilar, são evitados possíveis procedimentos químicos posteriores à coloração para corrigir a tonalidade. Com isso, as nossas madeixas agradecem, já que terão a saúde da fibra capilar mantida por mais tempo e, é claro, a beleza dos fios sempre em dia.

### **Menores chances de erro**

Quanto mais você ou o cabeleireiro souber sobre a colorimetria capilar, menos serão as chances de erros na hora de colorir o cabelo. Afinal, sem entender do assunto, muitas mulheres acabam aplicando a tintura achando que vão conseguir um tom exato ao da fotografia na caixinha. E, como você vai descobrir no decorrer desse artigo, não é bem assim que funciona!

Ao conhecer mais sobre a colorimetria, todo mundo sai ganhando com isso, tanto você, que sairá do salão de beleza satisfeita com o resultado da coloração, quanto o profissional, que terá sucesso no seu trabalho e, portanto, atrairá ainda mais clientes ao empreendimento.

### **Economia de produtos**

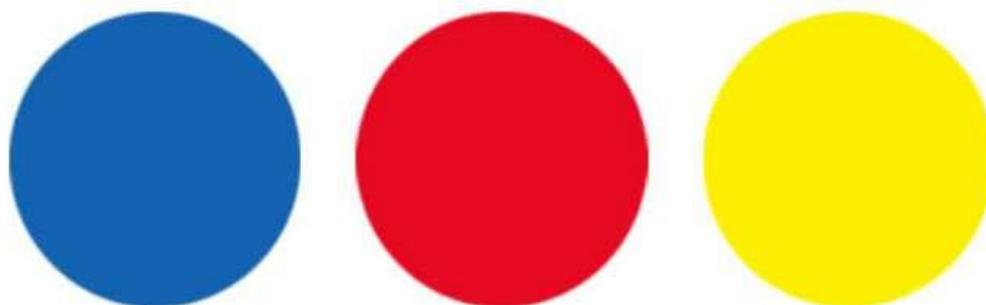
Os produtos podem ter sido comprados por você ou pelo profissional de beleza que vai colorir os seus cabelos. Qualquer que seja a situação, o mais importante é que, com a colorimetria capilar, pode haver uma maior economia das tinturas e descolorantes, já que, ao calcular as tonalidades, o cabeleireiro poderá aproveitar melhor as sobras de diversos tubos para fazer uma única cor e, desta forma, não precisará gastar recursos com a compra de novos produtos.

### **Entendendo a classificação das cores**

Como falamos anteriormente, o grande primeiro passo para entender como funciona a colorimetria capilar é conhecendo a classificação das cores, tons e reflexos.

## Cores primárias

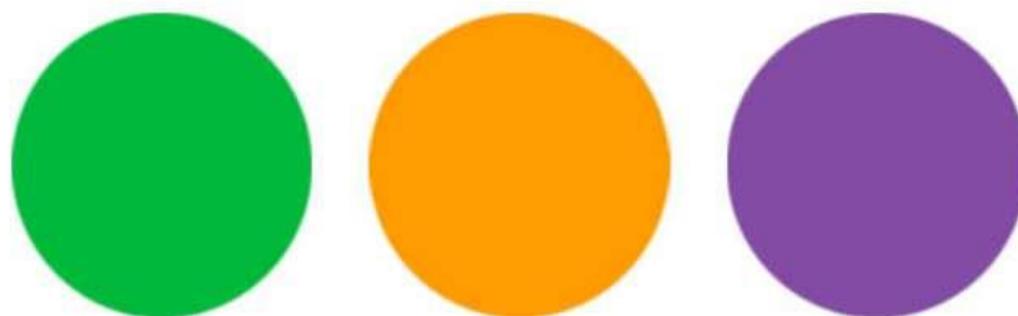
# CORES PRIMÁRIAS



As cores primárias ou fundamentais também são necessárias para a criação das demais tonalidades. São elas o vermelho, o azul e o amarelo. Quando misturadas, resultam no tom marrom.

## Cores Secundárias

# CORES SECUNDÁRIAS



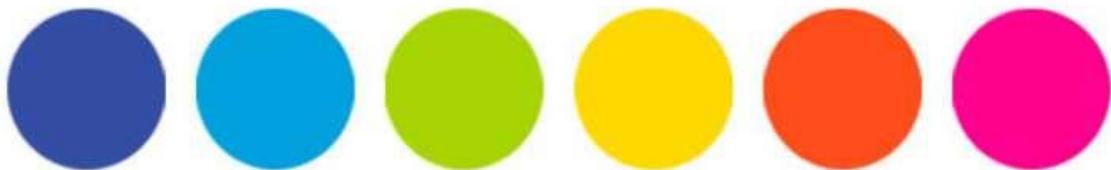
As cores secundárias ou complementares são resultados da mistura de duas cores primárias em quantidades iguais. São elas o verde, o alaranjado e o roxo, que são obtidas da seguinte forma:

- **Amarelo + Azul: Verde**

- *Azul + Vermelho: Roxo*
- *Amarelo + Vermelho: Laranja*

### **Cores terciárias**

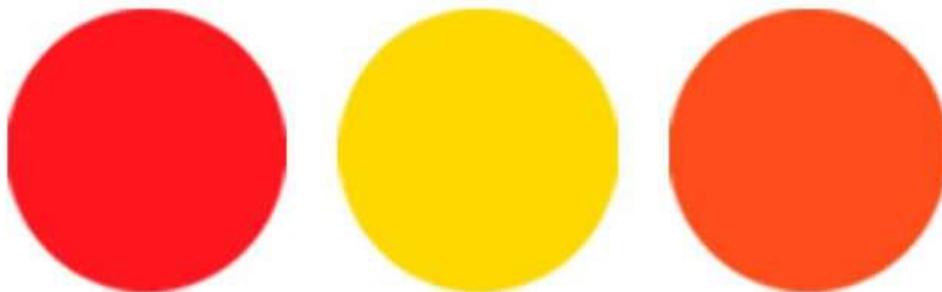
# CORES TERCIÁRIAS



As cores terciárias nada mais são que todas aquelas resultantes da mistura de cores primárias ou secundárias, em qualquer quantidade, o que significa uma variedade infinita de combinações.

### **Cores Quentes**

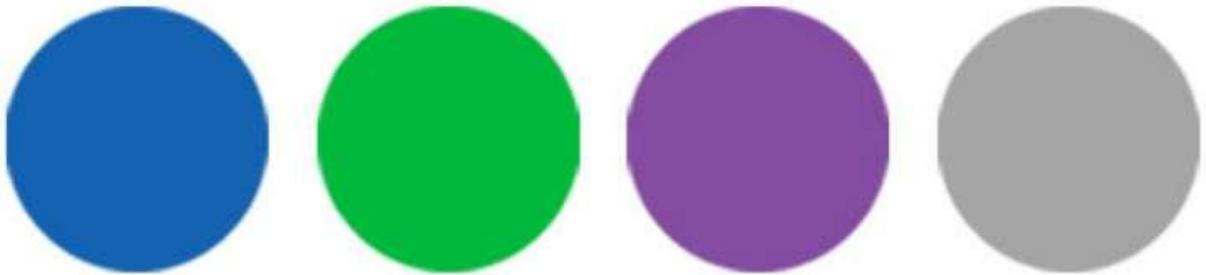
# CORES QUENTES



As cores quentes são aquelas obtidas por meio dos tons vermelho, alaranjado e amarelo, além dos reflexos resultantes delas, sendo classificadas de acordo com o nível de vibração. Por absorverem mais luminosidade, elas passam a sensação de expandir formas e, assim, gerar mais proximidade.

## Cores frias

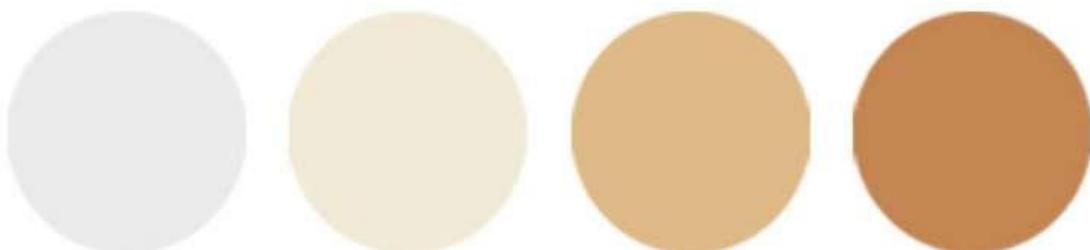
# CORES FRIAS



As cores frias são aquelas obtidas a partir de tons de verde, roxo, azul, cinza e violeta. Ao contrário das cores quentes, elas tendem a refletir uma menor luminosidade, o que traz a sensação de que as formas foram reduzidas. Sendo assim, as cores frias costumam ser usadas para gerar mais amplitude e profundidade.

## Cores Neutras

# CORES NEUTRAS



As cores neutras nada mais são que o resultado das misturas de cores quentes e frias. Por serem menos vibrantes, são utilizadas normalmente para criar fundos para recebimento de outras cores.

### Altura de Tom



A altura de tom diz respeito aos tons que é possível alcançar com a colorimetria capilar. Para classificá-los, existe uma tabela universal que pode ser usada para definir as cores naturais e artificiais presentes nos cabelos.

No total, são 9 tons que compõem a tabela, que variam desde os mais escuros até os mais claros. No entanto, a maioria das marcas de tinturas costumam trabalhar com até 12 alturas de tons, como você pode ver abaixo:

- **Altura de tom 1: cor preto azulado**
- **Altura de tom 2: preto**
- **Altura de tom 3: cor castanho escuro**
- **Altura de tom 4: cor castanho médio**
- **Altura de tom 5: cor castanho claro**
- **Altura de tom 6: cor loiro escuro**
- **Altura de tom 7: cor loiro médio**
- **Altura de tom 8: cor loiro claro**
- **Altura de tom 9: cor loiro muito claro**
- **Altura de tom 10: cor loiro claríssimo**
- **Altura de tom 11: cor loiro ultraclaro**

- **Altura de tom 12: cor loiro ultraclaríssimo**

### **Cores Reflexo (nuances)**

## **Cores reflexo (Nuances)**



Ao comprar uma tintura, você também vai perceber que, além da altura de tom, o produto também apresentará uma cor reflexo. Na embalagem, ela será representada pelo número que vem logo após o ponto, ou seja, depois da indicação da altura de tom, como nós mostramos anteriormente.

Por exemplo, se a cor é 6.1, significa que o número 6 refere-se ao tom de loiro escuro, como na tabela acima, e o 1 depois do ponto significa a cor reflexo, conforme a classificação que você vai ver abaixo:

- **Numeração 1 após o ponto: cor reflexo cinza**
- **Numeração 2 após o ponto: cor reflexo irisado**
- **Numeração 3 após o ponto: cor reflexo dourado**
- **Numeração 4 após o ponto: cor reflexo acobreado**
- **Numeração 5 após o ponto: cor reflexo acaju**
- **Numeração 6 após o ponto: cor reflexo vermelho**
- **Numeração 7 após o ponto: cor reflexo esverdeado**

Além disso, algumas marcas de tinturas para cabelo também trabalham com duas cores de reflexo em um mesmo produto. Neste caso, a numeração da tintura apresentará dois dígitos após o ponto, o que correspondente aos dois tons de reflexo. Por exemplo, no caso da cor louro acobreado acaju, o louro é a altura de tom e as cores reflexo serão acobreado e acaju.

O reflexo que aparece primeiro após a indicação do tom (acobreado) sempre será o mais aparente no cabelo, enquanto que o segundo (acaju) apresentará apenas algumas nuances.

### **Voltagem**



Em cabelos pretos ou escuros que queiram alcançar uma cor mais clara, será preciso investir em uma descoloração para clarear a base dos fios, que é feita através de água oxigenada e descolorante. Para isso, é importante conhecer também a volumagem desses produtos e os resultados durante a aplicação da tintura. Veja:

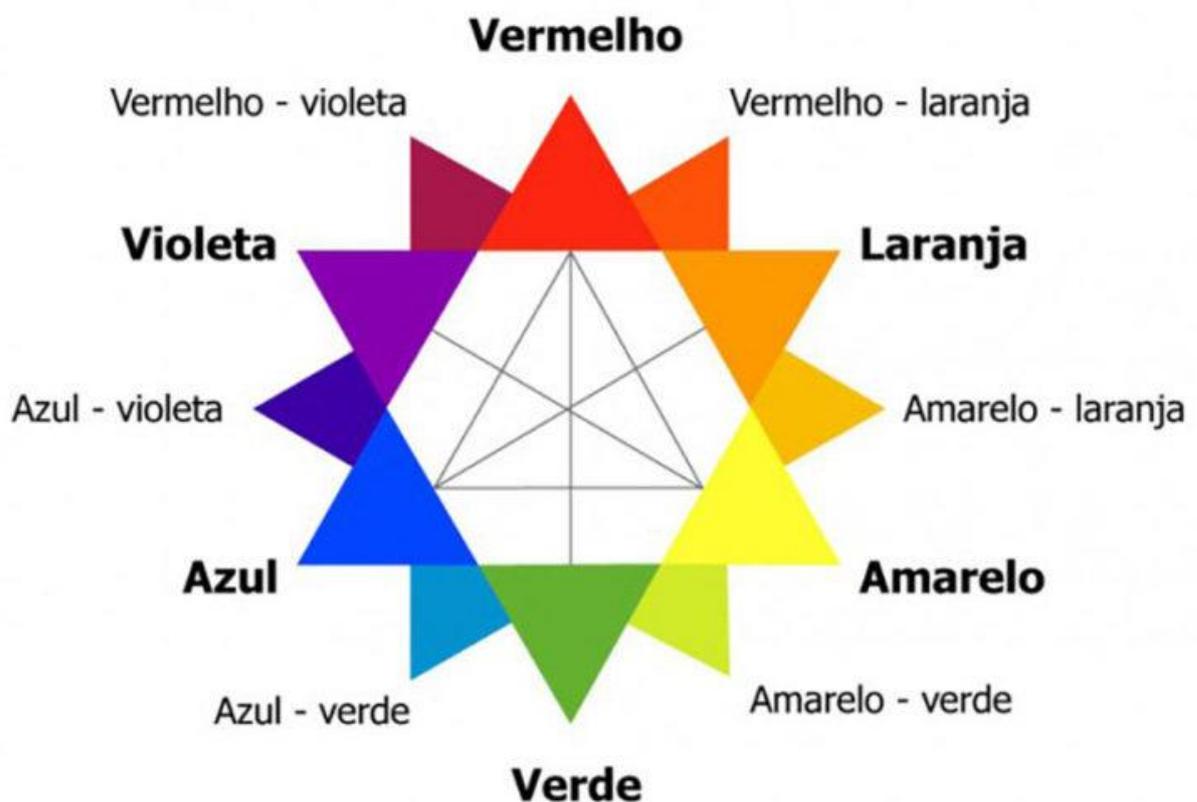
- **Água oxigenada 10 volumes:** garante pouca fixação da cor da tinta, fazendo com que ela haja como um tonalizante ou banho de brilho.

- **Água oxigenada 20 volumes:** geralmente mantém o tom de base, mas pode chegar a clarear 1 tom.
- **Água oxigenada 30 volumes:** garante o clareamento de 2 a 3 tons, sendo ideal para cabelos com fibras fáceis de clarear.
- **Água oxigenada 40 volumes:** garante o clareamento de 4 a 5 tons, sendo ideal para cabelos com fibras difíceis de clarear.

### Como funciona a Colorimetria Capilar?

A aplicação da colorimetria capilar pode ser dividida em quatro etapas, que envolvem desde o uso de recursos para a compreensão das cores e suas relações até o cálculo de proporções para chegar ao tom desejado. Portanto, se você vai colorir o cabelo em casa e sozinha, precisa ficar atenta a cada uma delas, como vamos ensiná-la a seguir:

#### 1ª etapa: Estrela de Oswald



A Estrela de Oswald é uma ferramenta utilizada por cabeleireiros para acertar na coloração do cabelo de suas clientes. Nela, as cores primárias, secundárias e terciárias estão dispostas de modo que você possa observar e entender quais se anulam e se neutralizam.

E ela funciona da seguinte forma: quando duas cores aparecem em posições opostas na estrela, significa que uma delas pode neutralizar a outra. Por exemplo, o azul pode neutralizar o laranja ou vice-versa. Colocando isso em prática, se um cabelo estiver com um fundo muito alaranjado, você ou o profissional de beleza que estiver fazendo a coloração dos seus fios poderá anulá-lo aplicando um tom de azul por cima, criando uma base neutra nos fios.

Ainda, outra forma de usar a Estrela de Oswald na coloração do seu cabelo, é na hora de matizar cabelos loiros. Quando os fios ficam com a tonalidade amarela após a coloração, o chamado efeito “gema de ovo”, que muitas de nós não gostam muito, é possível neutralizá-los com a aplicação de uma tinta ou tonalizante roxo, já que estas são cores opostas dentro da estrela.

O resultado é um cabelo loiro com tom mais acinzentado e apagado, ou seja, um loiro neutralizado.

## 2ª etapa: Fundo de clareamento



O fundo de clareamento é representado por uma paleta de cores, as quais representam possíveis tons a serem alcançados durante o clareamento. Para isso, é preciso que levar em conta os pigmentos naturais das fibras do cabelo, que não são iguais e variam de pessoa para pessoa, sendo influenciados pela genética, alimentação e cuidados gerais com os fios.

Existem basicamente dois tipos de pigmentos e a cor de base final será determinada pela quantidade de cada um presente nas fibras capilares:

### Eumelanina

Pigmento presente em cabelos com tonalidades que vão do preto ao vermelho-escuro, sendo mais difícil de ser encoberto por outras tinturas. No entanto, como a estrutura desse pigmento é granulosa e bastante concentrada, pode ser mais fácil a sua retirada dos fios, o que pode ser feito com um clareamento mais rápido e simples.

## **Feomelanina**

Pigmento presente em cabelos com tonalidades que vão do vermelho intenso ao amarelo, ou seja, que dão origem aos fios de cores claras e médias. Por isso, são encobertos facilmente por outras tinturas, geralmente sem precisar aplicar uma segunda camada ou realizar a descoloração.

Porém, diferente do primeiro pigmento, a feomelanina é mais difícil de ser retirada dos fios. Sendo assim, o clareamento de cabelos mais claros é mais demorado e pode causar mais danos quando comparado aos cabelos escuros.

### **3ª etapa: Avaliação e Diagnóstico**



Depois de descobrir como funcionam a disposição das cores da Estrela de Oswald e a pigmentação dos cabelos no fundo de clareamento, chegou a hora de fazer uma avaliação e diagnóstico sobre as características presentes e aquelas desejadas nos fios durante o processo de coloração.

O diagnóstico é importante porque leva em conta a estrutura e saúde das madeixas, permitindo ao profissional ou você mesma escolher uma técnica que

seja compatível com o tipo de cabelo. Se os seus fios estão muito sensíveis e danificados, certamente não poderão passar por um processo de descoloração, por exemplo. Na dúvida, opte pelo acompanhamento de um profissional colorista para a aplicação correta da colorimetria capilar para conseguir a tonalidade mais próxima do desejado.

#### 4ª etapa: Calculando os Tons Base



Alcançar um bom tom de base é um passo importante para que a tintura aplicada em seguida fique o tom mais próximo possível do indicado na embalagem do produto. Para isso, muitos profissionais coloristas costumam juntar diferentes cores para alcançar uma única tonalidade. Por exemplo, se você quer chegar a um tom loiro escuro, ou seja, de numeração 6.0, segundo a classificação das cores de tom, pode misturar castanho claro, loiro escuro e loiro claro, respectivamente, alturas de tom 5 + 6 + 8.

A soma da numeração dessas três cores é igual a 19, que será dividido pela quantidade de cores misturadas, ou seja,  $19/3 = 6,3333333$ . Lembrando que

esse 3 no final não representa a cor de nuance (reflexo), mas sim ao resultado de dízima periódica, apenas. Não se confunda!

No entanto, a maneira mais utilizada de alcançar o tom base é somando duas cores para se obter uma. Por exemplo,  $8+4 = 12/2 = 6$ , o que quer dizer que a numeração resultante corresponde ao loiro escuro, conhecido como 6.0 na tabela de classificação de cores.

Já para definir o tom de cores reflexo, a dica é usar os intensificadores ou “cores fantasias” (cinza, dourado, irisado, mate, cobre, dentre outras), de acordo com o tom desejado. E não se esqueça que, para obter uma cor exata ou próxima da realidade, a mistura das cores deve ser feita em quantidades iguais.

### **Passo a passo: Como Fazer a Chapinha Perfeita**

1. Uma boa chapinha pede uma escova bem feita (a não ser que o seu cabelo já seja liso). Divida o cabelo em mechas médias, borrife-as com protetor térmico e escove cada uma delas.
2. Separe o cabelo em mechas finas. Isso facilita na hora de deslizar o aparelho e ainda garante o efeito liso por mais tempo, já que o calor penetra melhor nos fios.
3. Deslize a chapinha de uma vez só, sem parar. Assim o seu cabelo não fica marcado. Para deixar o look mais natural, vire o aparelho para dentro quando você estiver na ponta dos fios.

Dica de expert: se seu cabelo é liso natural, mas um pouco armado, passe a prancha nas mechas em que o volume te incomoda mais.

### Os truques pós-prancha

- Prolongue o efeito liso: um dos segredos é manter os cabelos limpos. Por isso, anote três regras de ouro: lave bem os fios antes de fazer prancha, enxaguando muito; não exagere na quantidade de condicionador e protetor térmico; e nada de retocar a chapinha com os fios sujos.

- Baixe o frizz: após a chapinha, aplique sempre um antifrizz e um jato de ar frio do secador. Adote um xampu sem sal, que ajuda a prevenir o arrepiado. Só para finalizar
- Fato: usar chapinha todos os dias é estrago nos fios na certa. Mesmo sabendo do risco, você não vive sem o aparelhinho? Mude o jeito de usá-lo. Se o seu problema é volume em excesso, vale a pena alisar só algumas mechas para dar aquela baixada nos fios. Outra boa saída é passá-lo apenas nas pontas. Isso ajuda a discipliná-las ou deixá-las com mais movimento. Lembre: hidratar os fios uma vez por semana é indispensável para as amantes da chapinha.

Tem que ter

Quatro itens para facilitar a sua vida na hora da chapinha e proteger os fios do calor:

Protetor térmico: escolha as versões em creme se o seu cabelo for mais ressecado ou aquelas em spray, para fios normais.

Chapinha poderosa: vale a pena investir em chapinhas com controle de temperatura, pranchas móveis e com acabamento de cerâmica.

Facilitador de escova: o nome já deixa claro: ele facilita na hora de alisar os fios. Além de prevenir o ressecamento e prolongar o efeito.

Escova com dente: posicione-a depois da prancha na mecha a ser alisada. Ela penteia os fios e facilita a passagem da chapinha.

## **Como Fazer Escova e Chapinha nos Cabelos**

Ao fazer a escova, se você parar com o secador por muito tempo no mesmo lugar, danificará os fios de cabelo. Este deverá estar sempre paralelo ao couro cabeludo e em movimentos contínuos. Assim, você o evitará queimar couro cabeludo e o desperdício de energia. Além disso, o secador deverá sempre acompanhar o sentido da cutícula, ou seja, da raiz para as pontas, e estar sempre a 45° da mecha.

Jamais encoste o bico do secador diretamente no cabelo. É aconselhável colocá-lo a uma distância de 1 a 3 cm. Deixe o eixo do secador parado (é a parte onde ele tem o motor) e só movimente o bico para frente e para trás. Assim, você estará fazendo o movimento ideal.

O cabelo suporta até 80°C de calor sem alterar suas características, isto é, preservando o couro cabeludo e a cutícula dos fios.

### **Como fazer a escova**

Penteie os cabelos, separe-os em mechas e prenda com cliques ou com prendedores de cabelos. Reparta, de orelha a orelha, e do alto da cabeça até a nuca. Comece a escovar da nuca para cima da cabeça. Para dar um efeito liso, é recomendado usar uma escova com cerdas bitufadas, que são aquelas mistas com altura diferente de cerdas.

Enrole, para cima e para baixo, para que o cabelo seque por igual. Seque primeiro a raiz, esticando com a escova por cima e por baixo da mecha. Depois, repita o processo na ponta da mecha girando a escova sobre si mesma. Se a cliente quiser que as pontas fiquem viradas para fora, termine de secar a mecha com a escova virando para cima.

A posição da escova influencia no resultado. Para um efeito liso sem volume, deve-se trabalhar com a escova por cima, fazendo com que a raiz do fio permaneça rente ao couro cabeludo. Entretanto, mantenha o bico do secador distante entre 1 e 3 cm da mecha do cabelo. Trabalhe sempre com mechas de 2 dedos de largura, para obter melhores resultados.

Para finalizar, coloque o reparador de pontas, na palma da mão, esfregue uma palma na outra e vá espalhando sobre os cabelos de maneira bem delicada. Isso abaixará os fios que ficaram levantados.

Assim, os cabelos estarão prontos para o uso da chapinha, se a cliente os quiser bem lisos e que o efeito dure mais.

## **Como fazer a chapinha**

Depois da escova feita, reparta os cabelos da cliente, conforme o gosto dela, pois ficará deste jeito quando pronto. Divida os cabelos em mechas como foi feito para escovar. Prenda-os com um prendedor de cabelos, mas sem dobrá-los, para não enrolar ou dobrar os fios, deixando-os com marcas.

Deslize a chapinha com a mecha entre as duas partes aquecidas. No entanto, tenha cuidado para não queimar as suas mãos. Passe, pelo menos duas vezes, em cada mecha, da raiz até as pontas. O resultado são fios lisos, com mais brilho, com caimento perfeito e aparência natural, pois as cutículas são totalmente fechadas nesse processo.

## **Como fazer cachos com chapinha**

Muitas mulheres imaginam que a chapinha tem a função de alisar as mechas e o baby liss de dar-lhes cachos. Entretanto, novas técnicas surgiram nos mais famosos salões e a chapinha passou também ter a função de dar aos cabelos os mais belos cachos. Basta apenas seguir alguns passos e pronto. Seus cabelos ganham um visual descolado e despretensioso, típico das mais belas modelos internacionais.

Se você tem os cabelos lisos, antes de começar, é preciso passar um spray termoativo para proteger os fios. Caso os seus cabelos sejam ondulados ou com cachos desgrenhados, antes de começar, será preciso alisar as mechas com a chapinha para dar forma e retirar o frizz. Mas, da mesma forma, os fios devem ser protegidos com um spray termoativo.

Divida os cabelos em 4 partes e prenda-os com prendedores. Comece a fazer os cachos na parte de trás da cabeça, separando mechas em torno de 3 dedos de largura.

Lembre-se de passar um termoativo nos cabelos, antes do procedimento, pois ele protegerá os fios e dará maior durabilidade aos cachos.

Posicione a chapinha próxima à raiz dos cabelos. Se quiser, você poderá afastá-la mais, depende do efeito que quiser dar aos cachos.

Em seguida, gire a chapinha para dentro em um ângulo de 360°. Muito cuidado para não parar a chapinha por muito tempo no cabelo, pois você poderá marcar a mecha.

Deslize rapidamente a chapinha para baixo. Por fim, solte a mecha e dê acabamento com a ponta dos dedos. Pronto, o cacho já está feito!

Para dar um efeito ainda mais natural, passe novamente a chapinha na ponta de cada mecha, para cima e para baixo, e, por fim, esvoace as mechas com os dedos.

## **Doenças do couro cabeludo**

O couro cabeludo é uma extensão da pele e, assim como qualquer outra parte do corpo, pode ser atingido por várias doenças. Entre tantas, podemos citar as mais populares, como a dermatite seborreica, conhecida como caspa - que causa coceira e descamação locais - e a foliculite - muito comum em homens que raspam o cabelo, causando uma inflamação do folículo piloso. Quer conhecer outros problemas que podem atingir essa região? O DermaClub conversou com a dermatologista Christiane Gonzaga, do Rio de Janeiro, que listou as 6 complicações mais comuns no couro cabeludo e como tratá-las. Veja só!

### **1) Dermatite seborreica**

Popularmente conhecida como caspa, a seborreia ou dermatite seborreica está diretamente relacionada à alteração na produção de sebo pelas glândulas sebáceas, aumentando, assim, a oleosidade do couro cabeludo. Outros causadores da doença são o desequilíbrio na colonização de espécies de fungos e bactérias e uma resposta inflamatória desregulada. “Os sinais incluem regiões avermelhadas na pele, geralmente em placas ou crostas, associado à coceira e descamação”, esclareceu a médica.

Já conhece o clube de vantagens DermaClub? Com ele, você terá muito mais motivos para cuidar da sua pele. Acesse o link, cadastre-se no programa e aproveite os benefícios!

### **Tratamento:**

O tratamento envolve um acompanhamento regular com dermatologista e uma série de cuidados: lavar os cabelos com shampoos adequados e indicados pelo médico, de três a quatro vezes por semana é a solução fundamental. Após o tratamento, o uso do shampoo específico anti-oleosidade é indicado uma vez por semana, como manutenção.

## **2) Psoríase**

A psoríase é uma doença crônica e não contagiosa. Embora a sua causa não esteja bem esclarecida, acredita-se que pode estar relacionada ao sistema imunológico e à genética. Pessoas com psoríase apresentam placas avermelhadas descamativas de contornos delimitados, e que aparecem no corpo. Dentre as áreas podemos citar os joelhos, cotovelos e o couro cabeludo.

### **Tratamento:**

Embora não haja cura ou prevenção para a psoríase, existem maneiras de diminuir a manifestação da doença, como ter uma alimentação saudável, evitar tabagismo, bebidas alcoólicas em excesso, manter o peso equilibrado, hidratar constantemente a pele e evitar o estresse.

## **3) Foliculite**

Foliculite é a inflamação de um ou mais folículos pilosos que pode ocorrer em qualquer lugar do corpo com pêlos, inclusive, o couro cabeludo. “É causada por uma infecção viral, bacteriana ou fúngica, geralmente, como a infecção pela bactéria *Staphylococcus aureus* (estafilococos), por exemplo. Elas estão presentes em todo o corpo, com exceção das palmas das mãos, plantas dos pés e membranas mucosas, como os lábios e são mais densos no couro cabeludo”, relatou. Os principais sintomas são coceira, pele avermelhada e inflamada na região da lesão e até mesmo pequenas bolhinhas de pus.

**Tratamento:**

Tudo vai depender do estágio em que a foliculite se encontra. Há casos em que o uso tópico de antibióticos acaba sendo útil ou produtos com ácido salicílico podem ajudar. Dependendo da intensidade do problema, podemos indicar uma medicação através de comprimidos.

**4) Pitiríase**

É uma micose que acontece no couro cabeludo - também conhecida como tinea capilar ou pitiríase - é uma infecção causada por fungos, que causa coceira e descamação. “Esses microrganismo também fazem parte da microbiota do couro cabeludo e podem ser ativados por fatores como estresse, sudorese excessiva, alteração do pH do couro cabeludo, entre outros. O problema, normalmente, não causa graves complicações, mas pode ocasionar perda de cabelo temporária”, atentou.

**Tratamento:**

Os cuidados são feitos com dermocosméticos anti-fúngicos, que eliminam sintomas como a descamação e coceira em poucos dias. No entanto, vale lembrar que o tratamento tópico deve ser feito por várias semanas, de acordo com as orientações do dermatologista.

**5) Alopecia**

Envolve a perda de pelos e cabelos nas regiões do corpo onde estão presentes. “Nesta doença, o cabelo cai em grandes quantidades em determinadas áreas, proporcionando a visualização do couro cabeludo ou da pele que antes era coberta por cabelos ou pelos corporais”, esclareceu a dermatologista. O problema possui diversas causas, como questões genéticas, doenças autoimunes, dermatites, efeitos colaterais de medicamentos, entre outros.

**Tratamento:**

O uso de medicamentos tópicos e injetáveis, como corticoides, podem ser associados a tratamentos mais intensivos. As terapias são indicadas para controlar a doença, reduzir as falhas e evitar que outras surjam.

### **Técnicas de corte e penteado para cabeleireiro**

Para trabalhar em salões de beleza, é preciso entender pelo menos o básico sobre todos os tipos de tratamentos de cabelo, principalmente no que se refere ao corte e aos diferentes penteados disponíveis. Um cabeleireiro não tem a responsabilidade apenas de trabalhar no cabelo: Ele deve garantir a segurança do cliente, contando com produtos de qualidade e técnicas confiáveis, garantindo os resultados esperados pelo consumidor.

Considerando um amplo estudo sobre técnicas e ferramentas de salão, o cabeleireiro experiente pode fazer muito sucesso em sua profissão e conquistar seu espaço na carreira da moda. Para saber por onde começar em seus estudos confira algumas dicas de técnicas que serão úteis em toda a profissão:

#### **Determinar o Estilo do Cliente**

A primeira dica vital para cortar e montar penteados com precisão é conhecer o cliente e observar seu estilo para, assim, tomar decisões precisas que garantirão sua satisfação. A partir desta análise é possível determinar os tipos de corte e a relação de detalhes em cada trabalho.

Dentro desta análise de estilo de cliente, também deve estar incluído o estudo do tipo de rosto do mesmo, fator determinante para garantir que o corte irá lhe cair bem ou não. Nesta relação, podemos encontrar rostos redondos, quadrados, ovais, triangulares, compridos ou ainda em formatos de coração ou diamante.

O diagnóstico dos cabelos, definindo o tipo dos fios (se são danificados, quimicamente tratados, secos, oleosos, entre outros), também é essencial para tomar a decisão certa no corte ou penteado a ser feito.

#### **Cortes de cabelo**

O trabalho de cortes feito no salão conta, primeiramente, com o apoio de ferramentas à altura de sua qualidade: Entre eles, tesouras afiadas a laser, navalhas ou dentadas são essenciais para trabalhar o corte. Para cortar,

seguindo as ideias do cliente e suas próprias referências, separe o cabelo em mechas e corte no sentido ideal para conferir determinado visual aos fios. O mesmo serve para as franjas.

### **Penteados de Salão**

Partindo dos penteados básicos, que são coques e tranças, o cabeleireiro pode abusar da criatividade e conferir estilos variados às clientes. É recomendado atentar-se ao tipo de cabelo para encaixar o penteado perfeito seguindo cada estilo, evitando problemas com controle de volume, redução de cachos, entre outros.

Não se esqueça da produção final que deve contar com substâncias capazes de sustentar o penteado e impedir que o mesmo se desfaça – a durabilidade do penteado é essencial para garantir a satisfação da cliente!

### **Como Dominar Técnicas de Cortes de Cabelo**

Cortar cabelo é uma habilidade que requer tempo, prática e paciência para ser dominada. Antes de executar cada corte com maestria, você deve adquirir um conjunto de habilidades básicas. Aprenda a dividir o cabelo em cinco e em sete partes, trabalhe para fazer um corte em camadas ou reto com sucesso e, por último, pratique criar camadas que emoldurem a face e franjas perfeitas.

### **Dividindo o cabelo em cinco ou sete partes**



**1-Umedeça os fios.** Encha um borrifador com água morna e sature o cabelo com a névoa, deixando-o úmido, mas não pingando. Use um pente de dentes finos para desembaraçá-lo, removendo com cuidado os nós das mechas.<sup>[1]</sup>

- Mantenha o borrifador por perto e, conforme o cabelo secar, reaplique a **água**.



Divida o cabelo em cinco partes. Essa divisão é usada em clientes com fios médios a finos.

- Parta o cabelo no centro da cabeça, da parte de cima da testa até a base do crânio.
- Divida-o na horizontal, por cima das orelhas. Assim, você criará uma seção na parte de cima da cabeça e duas laterais. Torça cada uma e prenda com uma presilha grande.
- Divida o cabelo na base das orelhas, criando uma seção na base do crânio. Torça e prenda com uma presilha grande.
- Veja se as divisões da direita estão iguais às da esquerda.



Divida o cabelo mais grosso em sete partes. Se for cortar um cabelo mais grosso, divida-o em sete seções: parte de cima, lado direito, lado esquerdo, coroa direita, coroa esquerda, nuca direita, nuca esquerda, e uma faixa de 1,5 cm de cabelo solto na linha em que ele começa, na testa.

- Comece dividindo o cabelo em uma linha reta da parte de trás de uma orelha até a parte de trás da outra.
- Faça uma divisão de cada lado da cabeça ao longo da crista parietal, aproximadamente quatro dedos acima das pontas das orelhas. Assim, você poderá dividir o cabelo da parte de cima da cabeça. Penteie-o na direção do topo da cabeça, torça e prenda com uma presilha. Penteie, torça e prenda o cabelo dos lados da cabeça.
- Divida o cabelo no centro da coroa. Para isolar as partes direita e esquerda dela, parta o cabelo na horizontal, de trás da orelha até a divisão no centro. Penteie, torça e prenda as duas partes.
- Divida, penteie e prenda o cabelo que sobrar na nuca em uma parte direita e uma esquerda.

### **Cortando em camadas com a ajuda de um guia móvel**

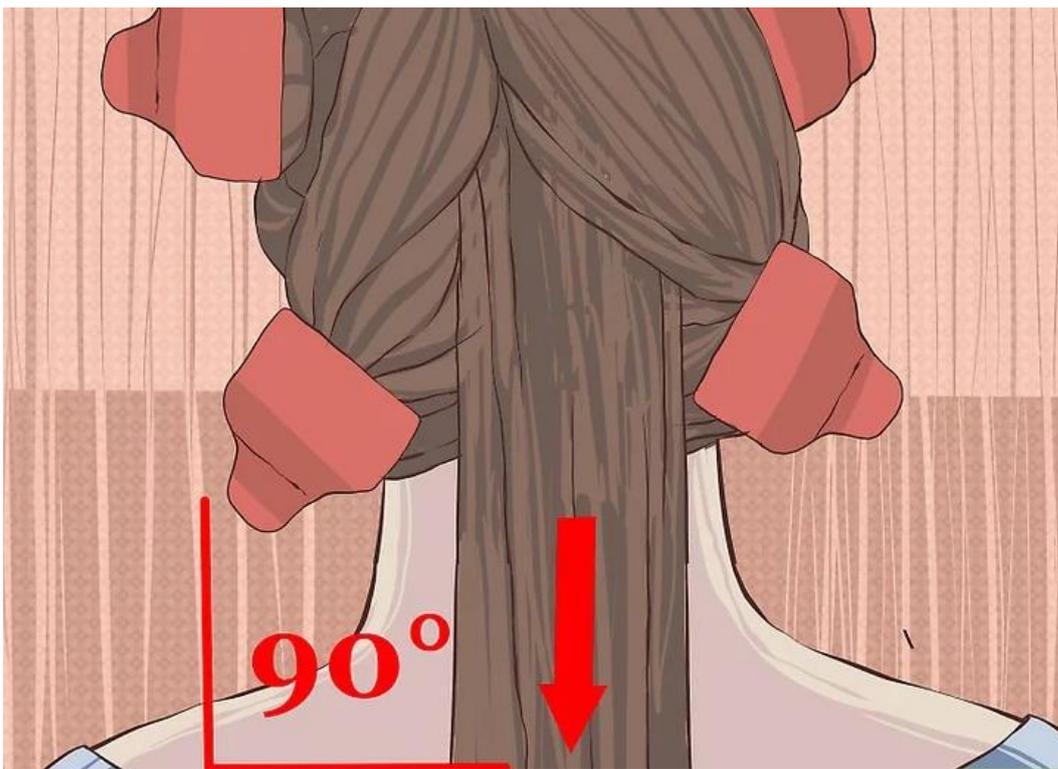


Divida o cabelo em cinco ou sete partes. Antes de começar esse corte, separe o cabelo em cinco ou sete seções e depois solte-as uma de cada vez. Remova uma seção de cabelo medindo 1,5 cm ao longo do perímetro da linha onde ele nasce.



Faça o primeiro guia móvel. Solte a parte de baixo e pegue um pouco de cabelo no centro dela. Esse será o primeiro guia móvel, que se movimenta junto com a área que será cortada. A mecha cortada mais recente em uma seção assume o papel de guia móvel. Ela é mantida até o próximo segmento de cabelo e usada como régua.

- Determine o comprimento da camada inferior. Ao decidir o tamanho das três camadas, lembre-se de que, quanto mais curto o cabelo, menor deve ser a diferença entre elas. As três podem variar em 5 a 10 cm nos cabelos longos e em 1,5 a 2,5 cm nos mais curtos.
- Insira o segmento entre o indicador e o dedo médio da sua mão não dominante. Deslize os dedos até as pontas, puxando a mecha em um ângulo de 90°, até que os dedos cheguem ao comprimento desejado para o cabelo. Corte o que sobrar usando uma tesoura afiada.
- Corte entre 1,5 e 2,5 cm; você sempre pode deixar mais curto depois.



Corte o resto da seção. Use o guia móvel (a mecha de cabelo cortada por último) para medir o comprimento do próximo segmento. Insira o guia e a próxima mecha entre o indicador e o dedo médio. Mova os dedos até as pontas, puxando o cabelo em um ângulo de 90°, até chegar à ponta do guia. Corte a nova mecha para o mesmo comprimento do guia.

- O segmento recém-cortado agora é o guia móvel. Repita até cortar toda a seção.
- De vez em quando, confira o corte. Puxe o cabelo em várias direções e ângulos para ver se está desigual e apare as partes irregulares antes de passar para a próxima seção.



Determine o comprimento da segunda camada. Solte a parte da esquerda e deixe-a cair sobre a de baixo. Use a camada inferior como um guia para determinar quanto cabelo cortar da segunda. As camadas do meio e inferior podem ter uma diferença de 5 a 10 cm nos cabelos longos e de 1,5 a 2,5 cm nos cabelos mais curtos.



Corte uma mecha da esquerda. Pegue uma pequena mecha de cabelo no lado frontal esquerdo para usar como o primeiro guia. Puxe essa mecha em 90°. Deslize os dedos até as pontas do cabelo, chegando à altura em que gostaria de cortar. Corte o cabelo em excesso e o resto da seção com a ajuda do guia.



Corte a seção da direita. Solte a divisão da direita, pegue uma pequena mecha no lado frontal esquerdo (seu guia móvel) e no lado frontal direito. Insira as duas mechas entre os dedos médio e indicador e puxe-as em um ângulo de 90°. Pare os dedos no final da mecha da esquerda. Apare o excesso de cabelo da mecha da direita e corte o resto da divisão com a ajuda do guia móvel.



Determine o comprimento da camada superior. Solte a seção superior e deixe-a cair sobre a do meio. Use as camadas de baixo para ajudar você a determinar o comprimento da camada de cima. O tamanho delas pode variar entre 5 e 10 cm para os cabelos longos e entre 1,5 e 2,5 cm para os cabelos curtos.

Corte a parte superior. Pegue um pouco de cabelo na parte de cima da testa. Puxe essa mecha em 90°. Deslize os dedos até as pontas do cabelo, chegando à altura em que gostaria de cortar. Corte o cabelo em excesso e o resto da seção com a ajuda do guia móvel.

## **Cortando Camadas que Emoldurem a Face**

Umedeça, penteie e divida o cabelo. Borrife água até saturar os fios e desembarace o cabelo molhado com um pente. Divida-o ao meio ou para o lado. Pergunte para o cliente qual a divisão que ele costuma usar. Penteie o cabelo até deixá-lo liso.

Divida a área da franja. Use um pente para fazer uma franja ao longo do perímetro da linha frontal do cabelo. Parta o cabelo da costeleta esquerda até a direita e penteie essa seção para frente, de modo que ela caia sobre o rosto.

Use uma navalha ou uma tesoura para fazer as camadas. Deixe o cabelo do perímetro cair sobre o rosto. Escolha uma navalha para fazer camadas suaves ou a tesoura para deixá-las mais nítidas. Determine o comprimento das camadas que vão emoldurar o rosto. Pergunte a seu cliente qual o tamanho desejado para a camada superior. Use a navalha ou a tesoura para fazer uma linha de corte curvada. Comece no ponto mais curto das camadas que vão emoldurar o rosto e corte em um ângulo levemente curvado em direção às pontas do cabelo. Procure atingir a metade do maxilar.

## **Fazendo um Corte Reto**



**Umedeça e divida o cabelo em cinco ou sete partes.** Borrife água e penteie o cabelo molhado para soltar os nós. Parta o cabelo em cinco ou sete seções, depois solte-as uma de cada vez. Solte uma parte por vez e remova uma seção de 1,5 cm de cabelo ao longo do perímetro da linha em que os fios crescem.



**Corte o cabelo do perímetro frontal.** Penteie os fios molhados ao longo do perímetro da testa, sobre a face, até deixá-los retos. Deixe-os caídos enquanto você decide o comprimento do cabelo. Sem puxar os fios, segure uma mecha de 2,5 cm logo acima do ponto onde deseja cortar. E use a tesoura para cortar reto ao longo dessa mecha.

- Usando a mecha cortada antes como guia, corte o cabelo restante na parte frontal dessa maneira.



**Corte o cabelo ao longo dos perímetros lateral e traseiro.** Penteie os fios ao longo dos perímetros lateral e traseiro da linha do cabelo até alisá-los. Use uma régua ou o pente para determinar quanto cortar. A quantidade deverá ser a mesma cortada da frente. Comece na parte central traseira da cabeça. Sem puxar os fios, segure uma mecha de 2,5 cm logo acima do ponto onde deseja cortar e use a tesoura para cortar reto ao longo dela.

- Usando a mecha cortada antes como guia, trabalhe da parte traseira até a frente de cada lado.



Penteie e corte a parte da nuca. Solte e divida uma camada de 1,5 cm de cabelo da parte da nuca. Comece na parte de baixo da mecha e vá subindo. Penteie o cabelo até deixá-lo liso. Inicie pela parte central traseira da cabeça. Sem puxar os fios, segure uma mecha de 2,5 cm logo acima do ponto onde deseja cortar e, usando o cabelo cortado anteriormente como guia, corte reto ao longo da mecha com a tesoura.

- Repita esse processo até terminar de cortar o cabelo restante na parte da nuca.



Penteie e corte as partes laterais e da coroa. Solte e divida uma camada de 1,5 cm de cabelo das laterais. Comece na parte de baixo da mecha e vá subindo. Penteie o cabelo até deixá-lo liso. Inicie pela parte central traseira da cabeça. Sem puxar os fios, segure uma mecha de 2,5 cm logo acima do ponto onde deseja cortar. Use o cabelo cortado anteriormente como guia e a tesoura para cortar reto ao longo da mecha de 2,5 cm.

- Repita o processo até terminar de cortar o cabelo restante nas laterais.
- Se tiver dividido o cabelo em sete partes, repita o processo nas coroas.



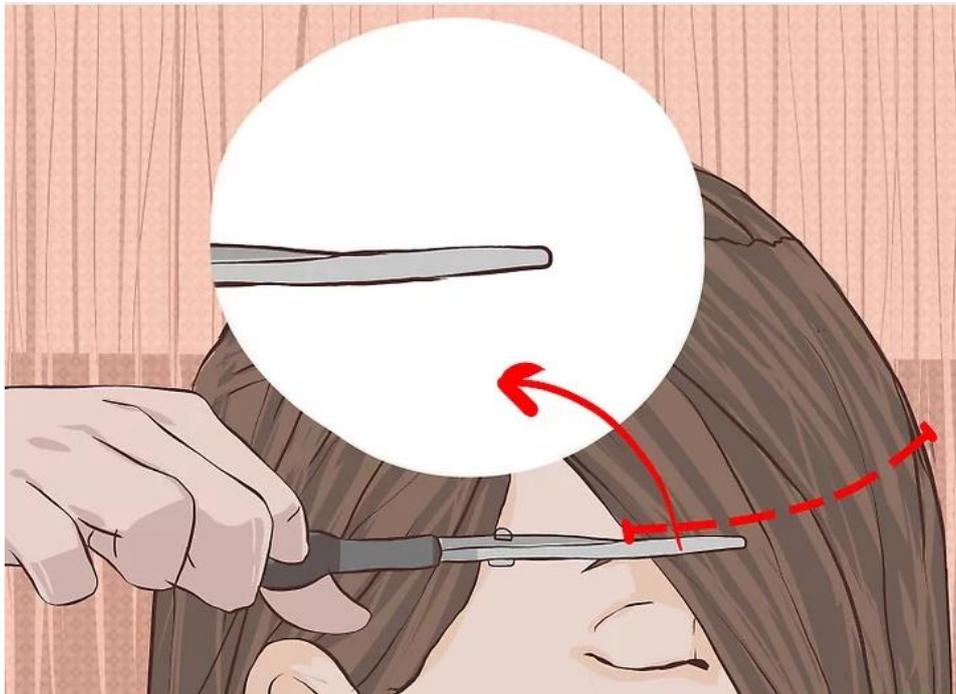
Penteie e corte a parte superior. Solte e penteie a parte de cima, distribuindo o cabelo de maneira uniforme de cada lado. Comece na parte central traseira da cabeça. Sem puxar os fios, segure uma mecha de 2,5 cm logo acima do ponto onde deseja cortar. Use o cabelo cortado anteriormente como guia e a tesoura para cortar reto ao longo da mecha de 2,5 cm.

- Repita o processo até terminar de cortar o cabelo restante na parte superior.

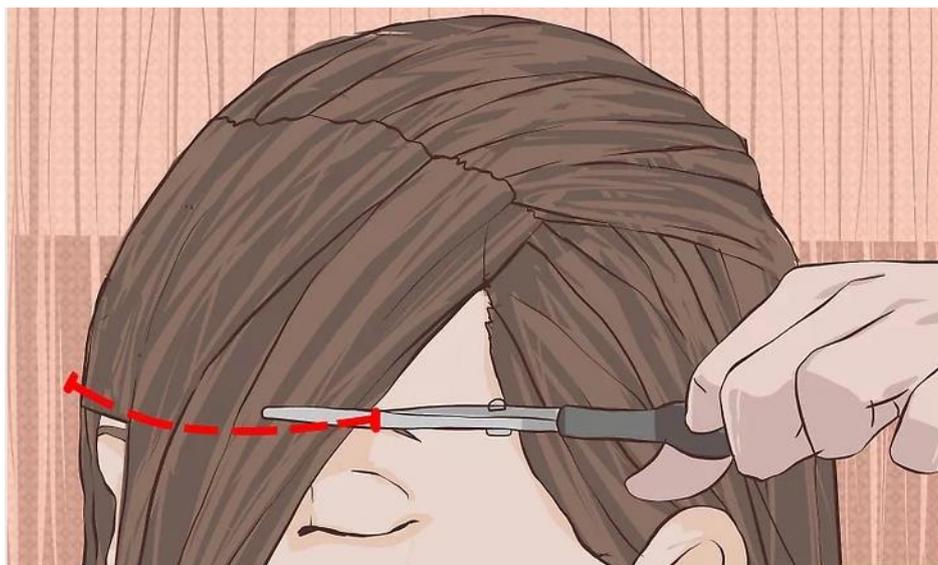
### **Cortando e Aparando Franjas Retas**



Divida e penteie o cabelo. Separe o perímetro da linha da frente dele e parta o cabelo em um leve U da têmpora direita até a esquerda, separando uma mecha de 1,5 cm da franja. Penteie-a para frente, caindo sobre o rosto.



Use as pontas da tesoura para cortar o centro da franja. Penteie o centro dela, pare o pente 6 mm acima do comprimento desejado e use as pontas da tesoura para cortar o meio da franja.



Apre a esquerda e depois a direita. Usando o centro da franja como guia, corte os lados direito e esquerdo dela. Penteie a parte esquerda da franja, pare

o pente 6 mm acima do comprimento desejado e use as pontas da tesoura para cortar a franja do lado esquerdo. Repita do lado direito.



Verifique se o corte não está desigual. Penteie toda a franja e veja se você deixou algum fio passar. Iguale as franjas usando a ponta da tesoura.

## **A Estrutura Capilar**

### **A Cutícula**

A cutícula é a parte externa do fio, ou seja, aquela que conseguimos ver a olho nu. "Sua função é proteger o córtex e criar uma barreira para produtos químicos. Quando em bom estado, as células dessa seção se apresentam de maneira alinhada, isto é, dispostas regularmente, garantindo, assim, uma maior maciez. Por outro lado, se as escamas estiverem desalinhadas e levantadas, os fios se agarram um nos outros, dando a sensação de aspereza. A cutícula é também responsável pelo brilho dos cabelos e, quanto mais plana e lisa estiver a superfície, maior será a reflexão da Luz.

### **O Cimento Intercelular**

Também conhecido como Complexo de Membrana Celular ou CMC, garante a coesão das escamas e do córtex, contribuindo para a sua solidez,

característica de uma fibra natural e sadia. Seu papel e sua integridade são essenciais à boa saúde capilar, pois seus componentes são vulneráveis aos ataques exteriores suscetíveis à sua degradação, como os raios UV, a umidade e os tratamentos químicos".

### **O Córtex**

A especialista explica que esta é a camada intermediária da fibra. "O córtex é o corpo e o coração da fibra, sua parte mais volumosa. Constituído por um feixe de proteínas fibrosas dispostas de forma compacta ao redor da medula, ele confere numerosas propriedades físicas à fibra. Além disso, o córtex contribui para as propriedades mecânicas do cabelo, que são solidez, elasticidade e permeabilidade", pontuou.

### **A Medula**

"A medula está situada na parte central do fio. Sua presença, ao longo do cabelo, é descontínua, podendo até ser ausente", explicou Marcela. Apesar de ainda não ter sido determinada a função desta região, estudos recentes apontam as pesquisas para uma associação da medula com o primeiro instante da fase de germinação do fio, onde ela serviria como um "direcionador" do novo fio em direção ao poro.

### **Como Os Fios Ficam Fragilizados**

"Conhecer alguns aspectos da fragilidade capilar de modo mais científico será de grande valor no desenvolvimento da expertise para o diagnóstico. Produtos utilizados em colorações, descolorações e alisamentos modificam a estrutura da fibra capilar, levantando as bordas das escamas e modificando as ligações químicas responsáveis pela coesão da fibra. Assim, o cabelo fica mais frágil e com uma maior necessidade de tratamento", explicou.

### **Qual Região Sofre Mais Dano?**

"A desorganização estrutural das escamas deixa a fibra vulnerável às agressões exteriores, promovendo o ressecamento e tornando o toque áspero. Dessa maneira, os fios perdem o brilho e surge o frizz. Enfraquecidos ao

extremo, os cabelos afinam e se tornam quebradiços, sendo o córtex o principal afetado, devido à desconexão da cutícula", encerrou a profissional.